

## APRESENTAÇÃO

Anunciamos aos estudantes, professores e pesquisadores de filosofia e educação filosófica o quinto volume da *Revista do NESEF Filosofia e Ensino*. A presente edição reúne, seguindo os princípios e a política editorial da nossa revista, resultados de pesquisas, reflexões filosóficas e problematizações sobre temas relacionados ao ensino da Filosofia a partir de diferentes perspectivas teóricas, filosóficas e epistemológicas. Essa compreensão vem se concretizando em todas as edições publicadas até o momento, incluindo a Edição Especial *Teoria e Prática de Ensino de Filosofia: metodologias e vivências filosóficas na Educação Básica*, recentemente publicada.

Considerando tratar-se de um projeto editorial que considera o conhecimento filosófico expressão e critério central de sua consecução, além desse conjunto de artigos, o Conselho Editorial contemplou também a publicação da tradução inédita de um importante texto do período moderno da história da filosofia intitulado *Traité des Sensations*, de Étienne Bonnot de Condillac.

Tendo em vista o recente fenômeno da universalização do ensino da Filosofia no Ensino Médio e, por conseguinte, o aparecimento de uma considerável demanda do uso de manuais e livro didáticos de Filosofia em sala de aula, essa edição privilegiou a publicação de uma série de resenhas de livros didáticos - a maioria aprovados pelo PNLD (Plano Nacional do Livro Didático). A decisão de publicar esse conjunto de resenhas tem a ver com os constantes pedidos de professores que participam das atividades do NESEF aos Editores da revista, tendo em vista, principalmente, que a cada início de ano letivo os professores necessitam escolher um dos livros dentre os indicados e recomendados pelo MEC para as escolas.

Na Seção I, Parte I, temos o artigo de autoria de Rui Valse, *Educação filosófica e políticas para o ensino de filosofia*, trazendo ao debate a questão das pesquisas sobre o ensino de filosofia no Brasil pós 2008, sublinhando uma metodologia de educação filosófica específica para a Educação Básica, tendo como principais referências o projeto de esclarecimento kantiano, de emancipação frankfurtiano e de recepção completa da filosofia de Agnes Heller.

O segundo artigo, *Redes sociais, educação e engajamento político: apontamentos foucaultianos*, de Luís Fernando Lopes, propõe algumas reflexões sobre as redes sociais e seus impactos na sociedade hodierna, mais especificamente no campo da educação e engajamento político que tem como ponto de partida o pressuposto foucaultiano, expresso na obra *Vigiar e punir*, de que o indivíduo é o átomo fictício de uma representação ideológica, mas é também uma realidade fabricada por essa tecnologia específica de poder que se chama a disciplina, que tem como questão norteadora, as redes sociais e seus usos como instrumentos que proporcionam maior liberdade de expressão ou apenas uma forma sedutora

e disfarçada de controle e governo dos sujeitos.

Já o artigo de Ademir Aparecido Pinhelli Mendes e Geraldo Balduino Horn, *Olimpiadas de filosofia do NESEF: a experiência do filosofar no Ensino Médio* problematiza as possibilidades de aprendizagem filosófica no Ensino Médio a partir da realização das Olimpíadas de Filosofia do NESEF (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia), ocorridas entre os anos de 2011 e 2015 entre escolas paranaenses da rede pública de ensino. Mais do que um relato de experiências, mostra uma concepção teórica e metodológica de Olimpíada filosófica. As Olimpíadas de Filosofia são compreendidas como uma experiência do pensar desenvolvida por alunos e professores de Filosofia com base na leitura de textos propriamente filosóficos, discussões em sala de aula, elaborações textuais e apresentações públicas nas escolas.

A Parte II da Seção I inicia com o artigo *A superação política da totalidade a partir do pensamento de Enrique Dussel numa perspectiva filosófica e sociológica*, de Altair Gabardo Percicotty. Trata da questão da superação da política da totalidade dusseliana numa perspectiva filosófica e sociológica, no que diz respeito às causas de opressão e dominação que se dão pela ontologia do ser principalmente na modernidade. Enrique Dussel trabalha nessa superação a partir da analética da alteridade, no resgate dos mais pobres e marginalizados da América Latina e do mundo periférico.

Em seguida temos o artigo de Luciano Ezequiel Kaminski, *O símbolo e as tensões judicativas em Kant*, que propõe uma discussão sobre uma possível tensão na filosofia kantiana no que diz respeito à linguagem própria do pensamento racional, ou seja, a atividade judicativa, sublinhando as passagens nas quais a tensão judicativa em torno do símbolo aparece com evidência, o que podemos inferir, tanto no contexto interno da obra kantiana, bem como na sua herança moderna, principalmente naquilo que pode colaborar para o debate sobre a natureza humana.

Encerramos esta seção com a tradução *Dissertação sobre a liberdade organizada* por Guilherme Augusto Guedes e Nelson Carvalho Neto feita a partir do original em francês *Traité des Sensations*, publicado pela Librairie Arthème Fayard em 1984, do texto de Étienne Bonnot de Condillac.

Já na Seção II da revista contempla o *Manifesto do Coletivo do NESEF e Organizações Cívicas em Defesa da Gestão Democrática da Política Educacional* elaborado em 12 de dezembro de 2014. O manifesto se posiciona claramente contra as recentes políticas governamentais que atingem diretamente os direitos de todos os cidadãos à Educação Básica pública. Posiciona-se também contra a gestão centralizada da implementação das políticas públicas socioeducacionais, a exemplo do que vem ocorrendo com o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio.

Por fim, na Seção III, contamos com resenhas críticas de alguns livros didáticos de filosofia: *Iniciação à filosofia* de Marilena Chauí elaborada por Elio da Silva; *Filosofia: temas e percursos* de Vinícius de Figueiredo (Org) por Fernando Del Lama; *Fundamentos de*

filosofia de Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes elaborada por Alceu Cordeiro Fonseca Júnior e Luciana Vieira de Lima; e *Filosofia: experiência do pensamento*, de Silvio Gallo por Alessandro Reina e Wilson José Vieira. Informamos que nas próximas edições contemplaremos os outros livros didáticos de Filosofia já aprovados pelo PNLD.

Agradecemos a todos/as que colaboraram direta ou indiretamente com essa edição, particularmente aos autores, conselheiros e membros do Coletivo do NESEF. Um agradecimento especial ao professor Alessandro Reina e às professoras Luciana Vieira de Lima e Roseane Almeida Silva que contribuíram com a revisão dos textos e na estruturação e formatação do corpo da revista e ao Murilo Rocha pelo apoio logístico e inserção do conteúdo da revista no site.

### **Saudações filosóficas**

Geraldo Balduino Horn  
Valéria Arias